

Engenharia Florestal

VARIAÇÃO FUNCIONAL DA ÁREA FOLIAR ESPECÍFICA DE DIFERENTES ESPÉCIES DO GÊNERO ANNONA SP. (ANNONACEAE) EM UM GRADIENTE EDAFOCLIMÁTICO, MINAS GERAIS

Ana Carolina Resende Pereira - 2º módulo de Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/CNPq - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Camila Laís Farrapo - Orientador(a) - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA - Orientador(a)

Tatiane Almeida Souza - 7º período Engenharia Florestal, atividade vivencial - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Fernanda Moreira Gianasi - Doutoranda em Botânica Aplicada - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Ana Livia de Carvalho Rodrigues - 8º período Ciências Biológicas - bolsista FAPEMIG - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador - Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva - UFLA

Resumo

Os estudos das características funcionais das espécies são importantes para compreensão do sucesso adaptativo destas e pelas funções ecossistêmicas que as mesmas exercem. A área foliar específica é uma característica funcional importante para mensurar a eficiência da taxa fotossintética no desenvolvimento da planta variando conforme a disponibilidade hídrica. O objetivo do presente trabalho busca compreender a variação da área foliar específica em um gradiente edafoclimático em diferentes locais de quatro espécies do gênero *Annona* sp. Foram analisadas quatro espécies do mesmo gênero (*Annona cacans* Warm., *Annona dolabripetala* Raddi, *Annona leptopetala* (R.E.Fr.) H.Rainer e *Annona spinescens* Mart.) em quatro diferentes áreas (Lavras - MG, Parque Peruaçu - MG, Itamonte - MG e Juvenilha - MG) com intuito de avaliar se havia variações nos atributos morfológicos das mesmas nessas regiões. Nesses locais, foram coletadas e mensuradas as características funcionais da área foliar específica seguindo protocolo padrão do laboratório. Foi feito um teste estatístico (ANOVA) para avaliar a significância da variação da área foliar específica entre as espécies. Com os resultados obtidos podemos observar que não houve variações significativas entre as espécies estudadas ($F = 2,078$; $p = 0,1917$). *A. cacans*, que ocorre em Itamonte, uma Floresta Ombrófila (Mata Atlântica) possui a menor variação com maiores valores de área foliar específica em relação às outras espécies. *A. leptopetala* e *A. spinescens* ocorreram em Florestas Deciduais no Parque Peruaçu e Juvenília, com transição com Domínio das Caatingas apresentando maiores variações de área foliar específica. *A. dolabripetala* presente em Lavras, na Floresta Semidecidual (Mata Atlântica) apresentou variações intermediárias e baixos valores da característica estudada. Embora as espécies ocorram em locais diferentes em um gradiente edafoclimático, não foi um fator que fez com que elas tivessem variações significativas na área foliar específica demonstrando uma baixa variação interespecífica do gênero *Annona*. Agradecimentos: UFLA, CAPES, FAPEMIG e CNPq

Palavras-Chave: Diversidade Funcional, Sucesso Adaptativo, Gradiente Edafoclimático.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/ipILJtdpXu8>